

Roseli Aparecida Lopes Freitas
IFSULDEMINAS – Campus Passos
roseli.lopes@ymail.com

Verena Ferreira Tidei de Lima
UEMG – Unidade Passos
verenalima@gmail.com

MOULAGE COMO FERRAMENTA DE CRIAÇÃO EM DESIGN DE MODA: aspectos históricos e contemporâneos

RESUMO

A *moulage*, técnica de modelagem tridimensional aplicada diretamente sobre o manequim, é uma ferramenta significativa no processo criativo da moda. Este artigo explora a integração dessa técnica no desenvolvimento de produtos, destacando sua capacidade de traduzir ideias imaginativas em formas tangíveis. Com raízes na alta-costura francesa, a *moulage* proporciona liberdade criativa aos estilistas e designers, permitindo experimentações diretas com drapeados, cortes e formas. O objetivo deste estudo é analisar como essa prática impulsiona a criatividade e a inovação na concepção de vestuário. A metodologia baseou-se em pesquisa bibliográfica e análise de designers contemporâneos. Os resultados iniciais sugerem que a *moulage* é uma abordagem prática e intuitiva, que complementa outras técnicas de modelagem e fomenta o desenvolvimento de peças únicas.

Palavras-chave: Criatividade; Modelagem tridimensional; Design de moda; Inovação.

MOULAGE AS A CREATION TOOL IN FASHION DESIGN: historical and Contemporary Aspects

ABSTRACT

Moulage, a three-dimensional modeling technique applied directly to the mannequin, is a significant tool in the creative process of fashion. This article explores the integration of this technique into product development, highlighting its ability to translate imaginative ideas into tangible forms. With roots in French haute couture, *moulage* provides creative freedom to stylists and designers, allowing direct experimentation with draping, cuts, and shapes. The aim of this study is to analyze how this practice drives creativity and innovation in garment design. The methodology was based on literature research and analysis of contemporary designers. Initial results suggest that *moulage* is a practical and intuitive approach that complements other modeling techniques and fosters the development of unique pieces.

Keywords: Creativity; Three-dimensional modeling; Fashion design; Innovation.

1 INTRODUÇÃO

A técnica de *moulage*, aplicada diretamente sobre o manequim, destaca-se como uma ferramenta pedagógica eficaz no ensino de design de moda. Esse método proporciona uma abordagem prática que complementa o ensino teórico, permitindo aos alunos experimentar e visualizar suas criações em três dimensões. Ao trabalhar diretamente com o tecido, os estudantes desenvolvem habilidades técnicas e práticas essenciais para o design de moda, além de estimularem sua criatividade e inovação ao explorar novas formas e drapeados. Nesse caso, Montemezzo (2003) sugere experimentações em modelos tridimensionais, para assegurar melhores resultados. Segundo a autora, a interação entre as áreas de criação e modelagem, mesmo no âmbito acadêmico, tem sido difícil, e essa dificuldade se reflete no resultado do produto que, muitas vezes, não é viabilizado, limitando-se à imagens bem representadas graficamente, mas incapazes de atender ao aspecto funcional. O desenho admite soluções muitas vezes impraticáveis na produção.

Uma das principais vantagens da *moulage* é o *feedback* imediato que oferece sobre o caimento e a aparência das peças, possibilitando ajustes rápidos e eficientes. Essa técnica também facilita a compreensão das proporções e volumes das roupas em um contexto tridimensional, o que muitas vezes é desafiador ao depender apenas de desenhos bidimensionais. Além disso, a *moulage* pode ser integrada a outras técnicas de design, como desenho e costura, promovendo uma abordagem mais completa e interativa no processo criativo. Em suma, a técnica de *moulage* não apenas enriquece a aprendizagem prática dos alunos, mas também fomenta a inovação no design de moda, oferecendo uma plataforma para a experimentação e a criação de peças únicas e originais.

Nesse contexto, a proposta deste trabalho é expor os benefícios que a modelagem tridimensional é capaz de promover na criatividade, ao oferecer uma abordagem prática e intuitiva para o processo de criação. Para tanto, será realizada uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de embasar teoricamente este estudo, ajudando a construir um referencial sólido e sistemático. Complementarmente, será realizada uma análise de designers contemporâneos que utilizam a *moulage* enquanto ferramenta de criação.

2 MOULAGE: FERRAMENTA CRIATIVA AO LONGO DA HISTÓRIA

A *moulage* é uma técnica de modelagem de roupas que envolve a construção de peças diretamente sobre um manequim. Essa abordagem permite que estilistas e designers visualizem e ajustem as formas e caimentos das roupas em três dimensões, proporcionando uma compreensão mais clara do design final (Souza, 2006).

Essa abordagem prática oferece uma visão imediata do caimento e da estrutura das

peças, facilitando ajustes e promovendo a inovação.

A *moulage* é a técnica que envolve modelar ou dar forma a um tecido em um manequim (também chamado de busto) ou em um modelo vivo. Madeleine Vionnet (nos anos 1920) e Madame Gres (nos anos 1930) foram as primeiras estilistas de alta-costura a dedicar seu tempo e talento à arte da *moulage*. Atualmente, estilistas resgatam suas realizações e recriam suas técnicas (Fischer, 2010, p.121).

Além de ser uma ferramenta criativa, a *moulage* também é uma aliada pedagógica, ajudando estudantes de moda a desenvolverem habilidades técnicas e a expressarem suas ideias de forma tangível. Trabalhar diretamente com o tecido permite uma experimentação intuitiva, incentivando a criação de peças únicas e personalizadas.

Historicamente, conforme apontado por Silveira (2002) e Souza (2006) a relevância histórica da *moulage* e sua aplicação por estilistas renomados começou a ganhar destaque no início do século XX, especialmente com o trabalho de estilistas como *Madeleine Vionnet* e *Madame Grès*. *Vionnet*, em particular, foi uma pioneira no uso desta técnica, utilizando-a para criar suas famosas peças drapeadas e cortadas em viés. A abordagem de *Vionnet* permitiu que ela criasse roupas que se ajustavam perfeitamente ao corpo, proporcionando um caimento elegante e fluido.

Madeleine Vionnet (1876-1975) foi uma das figuras mais influentes da alta-costura francesa. Sua contribuição para a moda moderna é inestimável, especialmente por meio de suas inovações no corte em viés e na técnica de drapeado. Como é possível observar nas figuras abaixo (Figuras 1,2 e 3).

Figura 1 – Madeleine Vionnet em seu ateliê, em 1930



Fonte: Gettyimages (2021)

Figura 2 – Katherine Hepburn em um vestido Vionnet



Fonte: Elegancepedia (2021)

Figura 3 – Vestido de noite de Madeleine Vionnet (1930)



Fonte: MAAS – Museum of Applied Arts and Sciences (2021)

Madeleine fundou sua própria casa de moda, a *Maison Vionnet*, em 1912, em Paris. Suas criações eram conhecidas por sua elegância minimalista e pela liberdade de movimento que proporcionavam às mulheres. Ela também foi uma das primeiras a implementar práticas de proteção contra plágio, fotografando suas peças de vários ângulos marcando-as com suas digitais.

A técnica de *moulage*, foi uma das ferramentas favoritas de *Vionnet*. Essa abordagem lhe permitiu criar *designs* complexos e esculturais, que até hoje inspiram *designers* em todo o

mundo. *Madeleine Vionnet* se aposentou em 1939, mas seu legado continua a influenciar a moda até hoje. Ela faleceu em 2 de março de 1975, deixando um impacto duradouro na indústria da moda.

Marcando um período diferente na história da moda, *Madame Grès* conhecida como a “escultora de tecidos” contribuiu significativamente para a popularização da *moulage*, utilizando a técnica para criar suas icônicas peças de alta-costura com drapeados complexos e formas esculturais, como mostra abaixo a Figura 4:

Figura 4 – Janine & *moulage*



Fonte: janineniepceron (2011)

Madame Grès, nascida *Germaine Émilie Krebs*, foi uma renomada estilista francesa conhecida por suas técnicas de *moulage*. Ela é famosa por suas criações de alta-costura que destacam drapeados elegantes e formas esculturais. *Grès* utilizava tecidos como Jersey de seda para criar vestidos que pareciam esculpidos no corpo, enfatizando a fluidez e a graça das formas femininas. A *moulage* permitia que ela explorasse a relação entre a forma e o tecido de uma maneira única, conforme registrado na figura 5:

Figura 5 – Art Maison



Fonte: artmaison-brasil (2012)

Madame Grès cortava seus vestidos em linha reta e trabalhava com eles direto sobre manequins e pessoas, muitas vezes obrigando-os a ficar em pé, suportando pacientemente por horas a fio, enquanto ela fazia ajustes complicadíssimos para suas pregas esculturais, como mostra a Figura 6:

Figura 6 – Art Maison



Fonte: Artmaison-brasil (2012)

A *moulage* foi essencial para que Madame Grès explorasse formas e volumes com precisão, criando designs que se destacavam pela fluidez e pela elegância atemporal, ainda assim, esta técnica sofreu mudanças significativas após a revolução industrial. No entanto, com as mudanças no perfil do mercado consumidor, especialmente a demanda por peças exclusivas e personalizadas, a *moulage* voltou a ganhar relevância.

O processo de trabalho pode ser modelagem plana, bidimensional ou tridimensional. Após a Revolução Industrial com a produção do vestuário em série, a técnica de modelagem plana bidimensional passou ser mais utilizada. Desaparecia parcialmente a *moulage*, técnica tridimensional. Hoje, as mudanças no perfil do mercado consumidor de moda trouxeram de volta a referida técnica. (Silveira, 2002, p. 31).

A MOULAGE E A CRIAÇÃO EM DESIGN DE MODA

A modelagem tridimensional é uma ferramenta pedagógica valiosa, que contribui para o desenvolvimento de habilidades e técnicas criativas.

A *moulage* pode ser utilizada para diversos fins: para a elaboração de bases de modelagem; para a interpretação e viabilização de modelos já concebidos, em especial os mais complexos; como auxílio à modelagem plana no desenvolvimento de modelos mais elaborados ou ainda como instrumento de criação. (Souza, 2006, p.15).

As etapas do desenvolvimento da modelagem industrial, seja plana ou tridimensional, encontram-se inseridas no processo de desenvolvimento do produto de moda, especificamente nas fases de avaliação, melhoramento, prototipagem e projeto final de Rech (2002) e nas fases de avaliação, elaboração e realização, de Montemezzo (2003).

A *moulage* é especialmente útil para *designers* que enfrentam dificuldades com o desenho técnico, pois permite a expressão de ideias diretamente no tecido. O perfil do aluno ingressante nos cursos universitários que demandam criação, como é o caso do *design* de moda, geralmente é de elevado potencial criativo. Muitos aspirantes a profissionais da área de moda tendem a se frustrar quando, nas disciplinas de criação, são confrontados com a necessidade de traduzirem suas ideias por meio do desenho, técnica esta que demanda anos de prática e que poucos alunos dominam.

A proposta deste trabalho é expor os benefícios que a modelagem tridimensional é capaz de promover na criatividade, ao oferecer uma abordagem prática e intuitiva para o processo de criação. A técnica ajuda os *designers* a entenderem melhor as proporções e volumes das roupas em um contexto tridimensional, o que pode ser difícil de visualizar em desenhos bidimensionais. A *moulage* permite que os *designers* trabalhem diretamente em um manequim tridimensional, ajudando a visualizar e ajustar a peça em tempo real.

Ao moldar o tecido no manequim, os *designers* recebem *feedback* instantâneo sobre o caimento e a forma da peça, permitindo ajustes rápidos e precisos. Trabalhar diretamente com o tecido ajuda a aprimorar habilidades práticas essenciais, como costura, corte e drapeado. Em resumo, a *moulage* complementa e, em alguns casos, pode até substituir o desenho de moda tradicional, ela é estímulo à criatividade porque permite experimentações diretas, sem as limitações do desenho tradicional.

Silveira corrobora com a ideia da utilização da modelagem tridimensional como instrumento de criação, quando afirma que a técnica se destaca como ferramenta que permite criar sobre o corpo, dando novas formas e novos significados aos elementos que vão formar o vestuário, sendo introduzida no processo de criação/produção de moda, como opção para a diferenciação e sucesso do produto (Silveira apud Souza, 2006, p. 4).

A *moulage* oferece liberdade para experimentar diferentes drapeados, cortes e formas, incentivando a inovação e a criatividade.

Ainda segundo Suassuna (1975, p. 228), “a alma da arte está essencialmente nesse campo da forma, governado pela imaginação criadora, e, também, apenas de certa forma, na técnica”. No decorrer da criação artística, na *moulage*, o *design* realiza um trabalho bastante instintivo e, quanto mais livre ele se sentir para imprimir sua identidade em seu trabalho, mais autoral será o resultado (Lima e Italiano, 2016, “s.p”).

Em termos processuais, e visando ao seu aprendizado, a *moulage* contempla os seguintes procedimentos (Fischer, 2010). A técnica envolve a escolha do tecido, a fixação do tecido no corpo ou manequim, a modelagem e a criação de costuras para fixar a forma, iniciando pela definição do tecido, que deve estar bem passado, livre de rugas e adequado,

considerando suas características de caimento, estrutura e o posicionamento do fio da peça, conforme é possível observar na Figura 7.

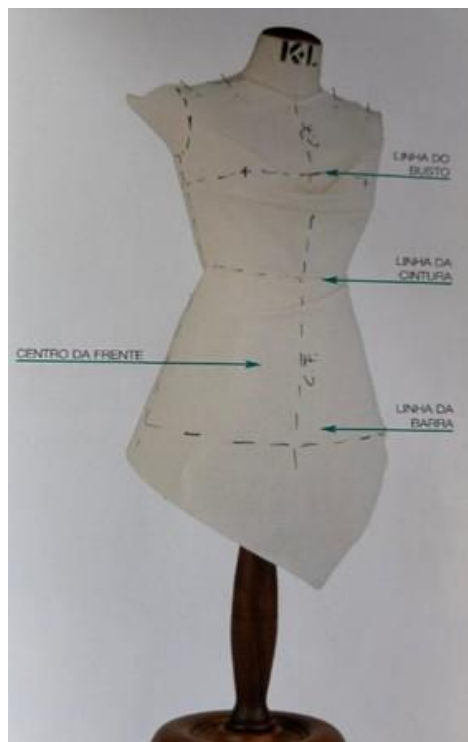
Figura 7 – *Moulage*: modelando no manequim



Fonte: Fundamentos do Design de Moda - Construção do Vestuário (2010)

O posicionamento do tecido deve ser iniciado pelos pontos-chave (ombros, busto, cintura, quadril). Como mostra a Figura 8.

Figura 8 – Fio do tecido e *moulage*



Fonte: Fundamentos do Design de Moda – Construção do Vestuário, (2010)

Ao fixar o tecido com alfinetes no manequim, este deve estar bem ajustado às linhas, para em seguida, trabalhar o drapeado e a modelagem, criando as formas desejadas e o caimento. Conforme pode ser observado na Figura 9.

Figura 9 – A *moulage*



Blogmaximus (2021)

Os ajustes devem ser feitos com atenção para garantir o caimento correto do tecido e que as linhas de design estão alinhadas. Os contornos da peça devem ser marcados com giz ou marcador de tecido e a essas marcações devem ser acrescentadas margens de costura adequadas para montagem da peça, conforme mostra a Figura 10.

Figura 10 – Contornos



Fonte: Camiladinizmoda. (2019)

Após serem cortadas, as peças devem ser unidas com alfinetes ou alinhavos temporários. É importante fazer os ajustes finais antes de costurar permanentemente as peças. A peça deve ser provada no manequim ou no modelo para verificar o caimento e os

ajustes necessários para garantir que a peça esteja perfeita para receber o acabamento das bordas, costuras e detalhes finais da peça, como mostra a Figura 11.

Figura 11 – Leia couro



Fonte: Pinterest

A planificação do molde é uma etapa essencial no processo de *moulage*, onde o modelo tridimensional criado no manequim é transferido para o papel. Esse processo envolve o traçado de todas as formas e detalhes do molde, como piques, pences e marcações importantes, garantindo precisão para a confecção da peça. O tecido deve ser retirado cuidadosamente do manequim e colocado sobre o papel para que o molde seja transferido, esse processo deve ser feito com a utilização de réguas apropriadas para curvas e linhas retas, conforme pode ser observado na Figura 12.

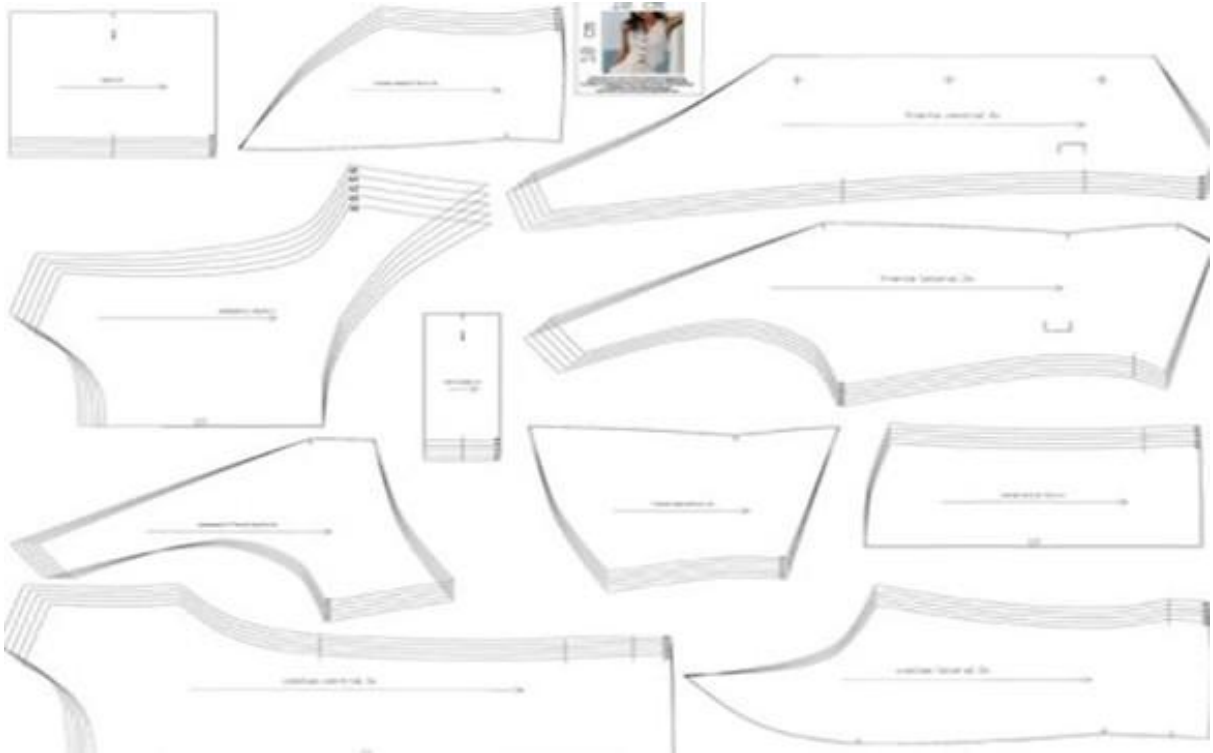
Figura 12 – Planificação



Fonte: Fundamentos do Design de Moda – Construção do Vestuário (2010)

Para produção em larga escala, o molde pode ser digitalizado em softwares CAD/CAM¹. Exemplo na Figura 13:

Figura 13 - Audaces Encaixe



Fonte: produto/molde-colete-feminino- (2014)

Atualmente, a técnica de *moulage* continua sendo uma ferramenta essencial no design de moda, tanto na alta-costura quanto no prêt-à-porter. Ela é valorizada por sua capacidade de unir arte e funcionalidade, permitindo que estilistas e designers criem peças únicas e inovadoras.

A seguir, são apresentados alguns designers contemporâneos cujo trabalho encontra respaldo na *moulage* enquanto ferramenta de criação. As informações, bem como as imagens, foram obtidas a partir de páginas na internet, devidamente identificadas em notas de rodapé.

A estilista japonesa *Rei Kawakubo*, da marca *Comme des Garçons*, é conhecida por sua abordagem avant-garde e muitas vezes desestruturada da moda. Ela usa *moulage* para criar roupas que desafiam a forma convencional de vestir, muitas vezes gerando silhuetas e estruturas que parecem sair do comum, explorando volume e formas assimétricas, conforme mostra a Figura 14.

¹ CAD (Computer-Aided Design) e CAM (Computer-Aided Manufacturing) são dois sistemas de software interligados que, juntos, são utilizados para o projeto e fabricação de produtos.

Figura 14 – Rei Kawakubo



Fonte: femmeverso² (2023)

A dupla de designers *Viktor & Rolf* também usam o *moulage* para criar peças que são quase como esculturas. Suas coleções, frequentemente experimentais e teatrais, são frequentemente construídas a partir da técnica de *moulage*, que lhes permite trabalhar com formas tridimensionais e drapeados complexos, como mostra abaixo a Figura 15:

Figura 15 – Victor & Rolf



Fonte: L'official, amtd ³(2024)

² FEMMEVERSO. Rei Kawakubo: a vanguarda japonesa na moda. Disponível em: <https://femmeverso.com.br/rei-kawakubo-vanguarda-japonesa-moda/> 6. Acesso em: 25 abr. 2025.

³ L'OFFICIEL Inc. SAS; AMTD IDEA Group. Lançamento de L'Officiel Davos. Disponível em: <https://www.revistalofficial.com.br/fashion-week/viktor-rolf-corpo-se-cruza-com-formas-geometricas-na-alta-costura> 4. Acesso em: 25 abr. 2025.

Jean-Paul Gaultier também é um nome que faz uso de *moulage* para explorar o corpo humano e suas formas. Suas criações muitas vezes revelam um trabalho refinado de drapeados e manipulação de tecido, criando peças que se ajustam e se movimentam de maneira única no corpo, como pode ser visto abaixo na Figura 16.

Figura 16 – Jean Paul Gaultier



Fonte: Revista ELLE⁴, 2024

Embora *Alexander McQueen* tenha falecido, seu legado é marcante no uso de técnicas como o *moulage*. *McQueen* usava *moulage* para criar suas famosas coleções de alta-costura, combinando técnica e emoção. Suas criações frequentemente apresentavam um trabalho magistral de manipulação de tecidos que parecia mais escultura do que moda.

Sua marca continua a prosperar sob a direção criativa de Sarah Burton, que mantém a essência de sua visão enquanto traz novas perspectivas para a grife, conforme pode ser observado na Figura 18:

Figura 18 – Alexander McQueen



Fonte: Revista Vogue ⁵(2023)

⁴ ELLE Brasil. Moda e Tendências. Disponível em: <https://elle.com.br/desfiles/jean-paul-gaultier-verao-2024-alta-costura-3>. Acesso em: 25 abr. 2025.

⁵ VOGUE Brasil. Tendências e Estilo. Disponível em: <https://vogue.globo.com/desfiles/noticia/2023/10/alexander->

Esses *designers* continuam a empregar a *moulage* de maneiras inovadoras, utilizando-o não apenas para criar formas esteticamente agradáveis, mas também como uma maneira de explorar novas formas de expressão e interação entre o corpo e a roupa. A técnica permanece relevante na moda contemporânea por sua capacidade de criar peças que têm tanto uma qualidade artística quanto prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados apresentados, pode-se concluir que a *moulage* se destaca como uma técnica essencial no design de moda, demonstrando sua relevância tanto no contexto criativo quanto no pedagógico. Essa abordagem tridimensional permite aos designers e estudantes explorar formas, volumes e proporções de maneira prática e intuitiva, fomentando a criatividade e desenvolvendo habilidades técnicas fundamentais. Além disso, ao alinhar arte e funcionalidade, a *moulage* une tradição e inovação, permanecendo relevante na moda contemporânea e nas práticas educacionais.

Desde a sua aplicação pioneira por estilistas como Madeleine *Vionnet* e *Madame Grès*, a *moulage* provou ser uma ferramenta criativa indispensável, permitindo a experimentação direta com o tecido para criar formas inovadoras e esculturais.

Por fim, o retorno da *moulage*, mesmo após períodos de menor uso devido à industrialização, reflete sua adaptabilidade às demandas modernas da moda. Integrando tradição, arte e funcionalidade, essa técnica continua a inspirar e permitir a criação de peças únicas que valorizam a conexão entre imaginação e execução. O legado deixado por *Vionnet*, *Grès* e outros visionários é um testemunho de seu impacto duradouro no design de moda.

Em resumo, a *moulage* não apenas enriquece o processo de design, mas também reforça a conexão entre imaginação e execução, transformando ideias em criações únicas e autorais que valorizam tanto a estética quanto a funcionalidade.

REFERÊNCIAS

ART MAISON BRASIL. *Madame Grès*. Art Maison Brasil, 2012. Disponível em: <https://artmaison-brasil.blogspot.com/2012/05/madame-gres.html>. Acesso em: 20 abr. 2025

BENAIN, Laurence. **Mémoire de la mode**: Grès. Paris: Assouline, 1999. *Madame Grès: la couture à l'oeuvre*. Catálogo da exposição. Paris: Musée Bourdelle, 2011.

BORBAS, Maria Cleuza; BRUSCAGIM, Rosana Ruiz. **Modelagem plana e tridimensional – moulage** – na indústria do vestuário. Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR, [S. l.], v. 8, n. 1, 2009. Disponível em: <https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/empresarial/article/view/2679>.

Acesso em: 25 abr. 2025.

BOLTON, Andrew. **Alexander McQueen: savage beauty**. New York. The Metropolitan Museum of Art, 2011.

COUTOLEIA 9. **Painel "Molde"**. Pinterest, [s.d.]. Disponível em: <https://br.pinterest.com/coutoleia9/molde/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

ELLE Brasil. **Moda e Tendências**. Disponível em: <https://elle.com.br/desfiles/jean-paul-gaultier-verao-2024-alta-costura> 3. Acesso em: 25 abr. 2025.

EYE ON COUTURE. **A Gathering of Grès**. Eye on Couture, 30 mar. 2011. Disponível em: <https://eyeoncouture.blogspot.com/2011/03/gathering-of-gres.html>. Acesso em: 15 abr. 2025.

FASHION BUBBLES. **Madeleine Vionnet**. Fashion Bubbles, 2010. Disponível em: <https://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/madeleine-vionnet/amp/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

FEMMEVERSO. **Rei Kawakubo: a vanguarda japonesa na moda**. Disponível em: <https://femmeverso.com.br/rei-kawakubo-vanguarda-japonesa-moda/> 6. Acesso em: 21 abr. 2025.

FISCHER, Anete. **Fundamentos de design de moda: Construção do Vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GETTY IMAGES. **Madeleine Vionnet**. Getty Images, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gettyimages.com.br/fotos/madeleine-vionne>. Acesso em: 20 abr. 2025.

INSTAGRAM. [Diniz, Camila]. Instagram, 2019. Disponível em: https://www.instagram.com/p/ByKz7oblo66/?igshid=1nqpn0qlomw&img_index=1. Acesso em: 28 abr. 2025

JANINE & MOULAGE. **Chanel**. Janine & Moulage, 21 mar. 2012. Disponível em: <https://janineniepceron.wordpress.com/tag/chanel/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

L'OFFICIEL Inc. SAS; AMTD IDEA Group. **Lançamento de L'Officiel Davos**. Disponível em: <https://www.revistalofficiel.com.br/fashion-week/viktor-rolf-corpo-se-cruza-com-formas-geometricas-na-alta-costura> 4. Acesso em: 25 abr. 2025.

MARTINELLI, Alessandro. **Madame Grès, la scultrice della moda**. Magazzino26, 20 dez. 2018. Disponível em: <https://www.magazzino26.it/madame-gres-la-scultrice-della-moda/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

MAXIMUS TECIDOS. **Moulage: o que é, para o que serve, tem curso?** Blog Maximus Tecidos, 22 jun. 2021. Disponível em: <https://blog.maximustecidos.com.br/moulage-o-que-e-para-o-que-serve-tem-curso-2/>. Acesso em: 22 abr. 2025.

MEARS, Patricia. **Ballerina: Fashion's Modern Muse**. New York: Museum at FIT, 2020. O ensino do design de moda: o uso da *moulage* como ferramenta pedagógica. P. 482, Artigos Educ. Pesqui. 42 (2) • Apr-Jun 2016 • <https://doi.org/10.1590/S1517-9702201606140330>

PRIYANKADAMOR. **Padrões de costura de espartilho**. Pinterest, [s.d.]. Disponível em: <https://www.pinterest.co.uk/priyankadamor/corset-sewing-pattern/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

SILVEIRA, Icleia; F. CLASEN, Mary Neuza. **A moulage como recurso criativo** – Uma Experiência prática. Modapalavra e-periódico, Florianópolis, v. 7, n. 13, p. 152–153, 2014. DOI:10.5965/1982615x07132014150. Disponível em: <https://periodicos.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/5123>. Acesso em: 25 abr. 2025.

SILVEIRA, Miqueline. **Técnica de Moulage**. SlideShare, 13 nov. 2011. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/slideshow/tcnica-de-moulage/10144845>. Acesso em: 20 abr. 2025.

SOUZA, Patrícia de Melo. **A modelagem tridimensional como implemento do processo de desenvolvimento do produto de moda**. 2006. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Unesp, Bauru, 2006

SOUZA, Patrícia de Mello; ITALIANO, Isabel Cristina. **A modelagem integrada ao projeto de moda no âmbito do ensino**. Revista de Ensino em Artes, Moda e Design, Florianópolis, v. 4, n. 2, p. 06–09, 2020. DOI:10.5965/25944630422020006. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/17765>. Acesso em: 25 abr. 2025.

VOGUE Brasil. **Tendências e Estilo**. Disponível em: <https://vogue.globo.com/desfiles/noticia/2023/10/alexander-mcqueen-or-paris-or-verao-2024.ghtml> 7. Acesso em: 26 abr. 2025.